Na Terra do 'O.C.'

http://photopostsblog.com/2009/02/06/prison-art/

http://www.antaeusmusic.com/tag/incarceration/

'*As a consequence of their own actions, prisoners may be deprived of rights that are fundamental to liberty. Yet the law and the Constitution demand recognition of certain other rights. Prisoners retain the essence of human dignity inherent in all persons. Respect for that dignity animates the Eighth Amendment prohibition against cruel and unusual punishment. ...*
Prisoners are dependent on the State for food, clothing, and necessary medical care. A prison's failure to provide sustenance for inmates "may actually produce physical 'torture or a lingering death.'"...
Just as a prisoner may starve if not fed, he or she may suffer or die if not provided adequate medical care. A prison that deprives prisoners of basic sustenance, including adequate medical care, is incompatible with the concept of human dignity and has no place in civilized society.'

BROWN, GOVERNOR OF CALIFORNIA, ET AL. *v.* PLATA ET AL.

APPEAL FROM THE UNITED STATES DISTRICT COURTS FOR
THE EASTERN AND NORTHERN DISTRICTS OF CALIFORNIA

No. 09–1233. Argued November 30, 2010—Decided May 23, 2011[1]

[1] Agradeço ao Sr. Conselheiro José Sousa e Brito ter-me chamado a atenção para esta decisão do Supremo Tribunal dos EUA.

O Supremo Tribunal dos Estados Unidos da América (ST EUA) decidiu hoje, dia 23 de Maio de 2011, que o Estado da Califórnia deve cumprir a ordem do tribunal colectivo que ordenou a libertação de um número muito considerável de presos (entre 40.000 e 50.000) de forma a fazer baixar a altíssima taxa de sobrepopulação das prisões nesse Estado para níveis mais aceitáveis. A situação actual, que dura há mais de dez anos, constitui uma violação da 8ª Emenda à Constituição, que proíbe a tortura e os tratamentos desumanos. A decisão foi tomada por maioria, havendo quatro votos de vencido.

Os Estados Unidos (no seu conjunto) encarceram muita gente[2]. Têm uma das mais altas taxas de encarceração *do mundo*. Segundo os dados referidos a final de 2009, será mesmo a mais alta de todas. Rivalizam e ultrapassam países em situações de grande instabilidade política e económica[3], o que não deixa de ser estranho.

O Estado da Califórnia tem, à data da decisão do Supremo Tribunal, uma taxa de sobrepopulação de quase 100%. A descrição dos problemas em termos de falta de assistência sanitária mínima, de violência extrema, de graves incidentes em termos de (falta) de saúde mental, incluindo taxas acrescidas de suicídios ou mortes evitáveis por doença e falta de assistência é particularmente impressionante, por se tratar de um Estado rico, que simboliza em larga medida o sonho americano. A Califórnia é de há muito considerada uma *Land of plenty, of milk and honey*. Mas essa abundância não parece ter chegado ao sistema prisional. As fotografias que constam do texto do Acórdão mostram situações de habitação desumanas, incluindo as *cages* minúsculas onde doentes mentais aguardam, encerrados e certamente em enorme sofrimento, a vaga de uma cama para cuidados psiquiátricos. Pelos standards do Conselho da Europa e do seu Comité para a Prevenção da Tortura (CPT), esta situação seria com certeza considerada insustentável face à Convenção Europeia dos Direitos Humanos e mais especificamente objecto de censura nos termos da Convenção Europeia para a Prevenção da Tortura. O mesmo será verdade em relação à CAT (Convenção Contra a Tortura de 1987, no âmbito da ONU), ratificada pelos EUA.

É interessante que o ST EUA tenha como referência 'apenas' a Constituição americana nesta decisão. Por um lado, os Estados Unidos têm, em geral,

---

[2] 743 presos por 100.000 pessoas.
http://www.prisonstudies.org/info/worldbrief/wpb_stats.php?area=all&category=wb_poprate
cons. 23 de Maio de 2011.

[3] Como a Federação Russa: 570 presos por 100.000 pessoas.
http://www.prisonstudies.org/info/worldbrief/wpb_stats.php?area=all&category=wb_poprate
cons. 23 de Maio de 2011.

uma perspectiva muito virada para dentro no que respeita à aplicação do Direito Internacional, em matéria de direitos humanos. Por outro, a atitude oficial em relação à admissibilidade de tortura não tem sido muito canónica. Compreensivelmente traumatizados pelos acontecimentos de Setembro de 2001, muitos Americanos terão aceitado não contestar ou mesmo apoiar a brutalidade dos interrogatórios e as manobras ilegítimas de *extaordinary rendition* para o combate ao terrorismo – que terá tido uma espécie de clímax na execução extra-judicial de Bin Laden. É muito difícil manter a cabeça fria e o espírito crítico aberto depois da violência inaudita, em solo americano, do ataque às Torres Gémeas, no coração de Nova Iorque.

A série de televisão 'O.C.' (de Orange County) é uma série da Fox (2003-2007), dirigida ao público adolescente, que retrata uma vida de gente rica e razoavelmente ociosa e fútil, embora acentuando a convivência não longínqua com segmentos desfavorecidos da população. No episódio em que uma das figuras centrais, o jovem Ryan, regressa a casa, num subúrbio pobre, depois de ter sido acolhido por uma família de classe média alta, é para se confrontar com o irmão que está preso e com um meio social de criminalidade e violência. Nessas passagens se vê a desigualdade social que está profundamente inscrita no sistema prisional.

Ainda que de vez em quando haja notícia de presos poderosos, ilustres ou simplesmente conhecidos do grande público, a verdade é que à experiência de impotência que o encarceramento sempre implica se junta normalmente a pouca influência social. A voz dos detidos é também por isso muito pouca ouvida – em todos os países do mundo – e daí a importância dos mecanismos de defesa dos seus direitos que, entre outras coisas, lhes emprestam alguma visibilidade e alguma voz.

Por tudo isto, o reconhecimento pela máxima instância judicial do país da necessidade de assegurar um mínimo de decência e humanidade aos presos nas suas condições de detenção é muito bem-vindo. E é uma muito justa homenagem aos valores consagrados nesse notável texto que é a Constituição norte-americana. Sobretudo porque a ordem de cumprimento da decisão do tribunal implica enfrentar o problema da insegurança que, como pode ver-se nos votos de vencido, está muito longe de ter deixado de ser endémico no país.

TPB

Maio2011